

Importância e desafios da Liderança, Inovação e criatividade na Gestão Escolar das escolas públicas do Bailundo e Mungo – Angola

 Mário Graça da Costa¹,  Maria Aparecida Santos e Campos²

¹ Instituto Superior Politécnico Caála – Huambo-Bailundo. Angola. Departamento de Ensino, Investigação e Produção em Ciências da Educação. ² Universidad Internacional Iberoamericana do México-UNINI-MX.

Autor para correspondência/Author for correspondence: mariogdacos@gmail.com

RESUMO. A liderança, inovação, domínio das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e criatividade são elementos fundamentais para os gestores escolares das escolas públicas para enfrentar os desafios do Século XXI e da Geração 5.0 de forma proativa e eficiente. Outrossim, a liderança desempenha um papel crucial na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, na motivação dos professores e na implementação de políticas educacionais viáveis que garantam um ensino de qualidade. O presente estudo, tem por objectivo analisar a importância da liderança, inovação e criatividade na gestão escolar dessas escolas públicas, identificando os principais desafios enfrentados e as estratégias para superá-los. A pesquisa foi descritiva e exploratória, de natureza mista, qualitativa e quantitativa, com a participação de 183 diretores dos Municípios do Bailundo e Mungo onde foi aplicado durante a formação um questionário com perguntas de múltipla escolha, abertas e fechadas. Os dados foram tabulados, analisados e tratados no Software IBM SPSS versão 25 e no Microsoft Word. A resistência à mudanças, a falta de infraestrutura adequada, de meios tecnológicos, formação adequada aos gestores escolares, de recursos financeiros e materiais, e a burocracia têm dificultado a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e a promoção de uma cultura de criatividade nas escolas públicas que vise incutir um espírito empreendedor aos alunos.

Palavras-chave: geração 5.0, práticas pedagógicas, gestão escolar, inovação, novas tecnologias de informação e comunicação.

Importance and challenges of Leadership, Innovation and creativity in School Management of public schools in Bailundo and Mungo – Angola

ABSTRACT. Leadership, innovation, mastery of New Information and Communication Technologies and creativity are fundamental elements for school managers in public schools to face the challenges of the 21st Century and Generation 5.0 in a proactive and efficient way. Furthermore, leadership plays a crucial role in creating an environment conducive to students' academic development, motivating teachers and implementing viable educational policies that guarantee quality teaching. The present study aims to analyze the importance of leadership, innovation and creativity in the school management of these public schools, identifying the main challenges faced and the strategies to overcome them. The research was descriptive and exploratory, of a mixed, qualitative and quantitative nature, with the participation of 183 directors from the Municipalities of Bailundo and Mungo where a questionnaire with multiple choice, open and closed questions was applied during the training. The data were tabulated, analyzed and processed using IBM SPSS version 25 and Microsoft Word. Resistance to change, the lack of adequate infrastructure, technological means, adequate training for school managers, financial and material resources, and bureaucracy have hindered the implementation of innovative pedagogical practices and the promotion of a culture of creativity in public schools that aims to instill an entrepreneurial spirit in students.

Keywords: generation 5.0, pedagogical practices, school management, innovation, new information and communication technologies.

Importancia y desafíos del Liderazgo, Innovación y creatividad en la Gestión Escolar de escuelas públicas de Bailundo y Mungo – Angola

RESUMEN. El liderazgo, la innovación, el dominio de las Nuevas Tecnologías de la Información y la Comunicación y la creatividad son elementos fundamentales para que los directivos escolares de los centros públicos afronten los retos del Siglo XXI y la Generación 5.0 de forma proactiva y eficiente. Además, el liderazgo juega un papel crucial en la creación de un entorno propicio para el desarrollo académico de los estudiantes, la motivación de los docentes y la implementación de políticas educativas viables que garanticen una enseñanza de calidad. El presente estudio tiene como objetivo analizar la importancia del liderazgo, la innovación y la creatividad en la gestión escolar de estos colegios públicos, identificando los principales desafíos que enfrentan y las estrategias para superarlos. La investigación fue descriptiva y exploratoria, de carácter mixto, cualitativa y cuantitativa, con la participación de 183 directivos de los Municipios de Bailundo y Mungo donde durante la capacitación se aplicó un cuestionario con preguntas de opción múltiple, abiertas y cerradas. Los datos fueron tabulados, analizados y procesados utilizando IBM SPSS versión 25 y Microsoft Word. La resistencia al cambio, la falta de infraestructura adecuada, medios tecnológicos, formación adecuada de los directivos escolares, recursos financieros y materiales y burocracia han dificultado la implementación de prácticas pedagógicas innovadoras y la promoción de una cultura de la creatividad en las escuelas públicas que tenga como objetivo inculcar una Espiritu emprendedor en los estudiantes.

Palabras-clave: generación 5.0, prácticas pedagógicas, gestión escolar, innovación, nuevas tecnologías de la información y las comunicaciones.

Introdução

A gestão escolar é uma peça fundamental para o bom funcionamento das escolas públicas, sendo responsável por coordenar e organizar as atividades educacionais, administrativas e pedagógicas conforme destaca Costa e Santos e Campos (2022b) e em conformidade com o previsto na (Constituição da República de Angola, 2010) obedecendo a (Lei n.º 32/20), Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino em Angola. Para que uma escola alcance seus objetivos e promova uma educação de qualidade, é imprescindível que haja uma gestão eficiente e eficaz.

A Gestão escolar em Angola na Província do Huambo, em particular nos Municípios do Bailundo e Mungo, enfrenta uma série de desafios, tais como a falta de recursos, a burocracia, a desvalorização dos profissionais da educação, entre outros Costa et al. (2022a) para superar tais desafios, é necessário contar com líderes capacitados, que sejam capazes de inspirar e motivar suas equipes, além de promover a inovação e a criatividade.

A liderança na gestão escolar nos Municípios do Bailundo e Mungo, no Huambo em Angola e em qualquer País do mundo é fundamental para conduzir a escola rumo ao sucesso, estimulando a colaboração, o trabalho em equipe e a busca constante por melhorias. Já a inovação e a criatividade são essenciais para promover mudanças positivas e para encontrar soluções para os desafios enfrentados no ambiente escolar.

Segundo (Costa Júnior et al., 2021; Costa & Santos e Campos, 2023) é fundamental que os gestores escolares angolanos estejam atentos à importância da liderança, inovação e criatividade na gestão escolar, a fim de promover uma educação de qualidade e garantir o desenvolvimento integral dos alunos fazendo uma análise Swot constante dentro e fora das escolas. Como pergunta de Investigação temos: Como a liderança, inovação e criatividade na gestão escolar das escolas públicas do Huambo, em Angola, contribuem para a melhoria da qualidade da educação e superação dos desafios enfrentados nesse contexto?

De acordo com o Decreto Presidencial n.º 162/23, de 1 de Agosto. Sobre os princípios, a gestão escolar nas escolas públicas no Huambo desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade e no desenvolvimento integral dos alunos. No entanto, enfrenta diversos desafios que precisam ser superados para garantir o sucesso do processo educativo, bem como a revisão e o cumprimento escrupuloso do do Decreto Presidencial (n.º 93/21) de 16 de Abril, sobre o Regime jurídico do exercício de cargos de direcção e chefia na Educação. Problema de investigação: Qual é a Importância e desafios da

Liderança, Inovação e criatividade na Gestão Escolar das escolas públicas do Bailundo e Mungo – Angola?

A importância da gestão escolar reside no papel estratégico que desempenha na organização e funcionamento da escola, na promoção de um ambiente escolar positivo e na melhoria contínua dos processos educativos Costa et al. (2022a). Uma gestão eficiente e eficaz contribui para a promoção do sucesso académico dos alunos, para o desenvolvimento de competências socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e participativos Costa e Santos e Campos (2022b).

O presente estudo tem como objectivo geral: Analisar a importância da liderança, inovação e criatividade na gestão escolar das escolas públicas dos Municípios do Bailundo e Mungo - Angola, Identificando os principais desafios enfrentados e as estratégias para superá-los. Para se dar cumprimento ao objectivo geral, seleccionaram-se os seguintes objectivos específicos; Investigar a importância da liderança na gestão escolar e seu impacto no desempenho dos alunos; Analisar os desafios enfrentados pelos gestores escolares no contexto das escolas públicas; Identificar estratégias de inovação e criatividade na gestão escolar que possam contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem; verificar como a liderança, inovação e criatividade podem ser utilizadas como ferramentas para promover a inclusão, a diversidade e a equidade nas escolas públicas bem como propor recomendações práticas para a formação e capacitação de gestores escolares, visando potencializar suas habilidades de liderança, inovação e criatividade.

No entanto, a gestão escolar nas escolas públicas enfrenta diversos desafios, tais como a falta de recursos financeiros e humanos, a sobrecarga de trabalho dos gestores escolares, a resistência à mudança por parte de alguns membros da comunidade escolar, a falta de formação específica dos gestores escolares, entre outros.

Para superar esses desafios, é essencial que os gestores escolares desenvolvam competências de liderança, inovação e criatividade. A liderança é fundamental para inspirar e motivar a equipa escolar, para tomar decisões estratégicas e para promover a colaboração e o trabalho em equipa. A inovação e criatividade são essenciais para encontrar soluções criativas e eficazes para os problemas e desafios que surgem no quotidiano escolar.

A situação problemática da gestão escolar nas escolas públicas justifica a necessidade de investir na formação e capacitação dos gestores escolares, para que estes possam desempenhar o seu papel com eficácia e contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

Importância da Gestão Escolar nas escolas públicas

A gestão escolar desempenha um papel fundamental nas escolas públicas, sendo responsável por garantir a eficiência, qualidade e eficácia do ensino. A sua importância reside no fato de que, por meio de uma gestão eficaz, é possível promover a melhoria contínua da educação, o desenvolvimento dos alunos, a valorização dos profissionais da educação e o engajamento da comunidade escolar Costa e Santos e Campos (2022b).

De acordo com Costa e Santos e Campos (2022b) a gestão escolar é essencial para o bom funcionamento das escolas públicas, pois permite a otimização dos recursos disponíveis, a melhoria da qualidade do ensino e o sucesso educacional dos alunos. Portanto, investir na gestão escolar e na formação continuada dos gestores Escolares em Angola, é investir no futuro e no desenvolvimento da sociedade como um todo Costa e Santos e Campos (2023).

Desafios da Gestão Escolar nas escolas públicas

A gestão escolar nas escolas públicas apresenta inúmeros desafios que precisam ser superados para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos Costa e Santos e Campos (2023). Alguns dos principais desafios enfrentados pelos gestores escolares incluem a falta de recursos financeiros, a burocracia administrativa, a desmotivação dos professores, a violência nas escolas e a evasão escolar.

A falta de recursos financeiros é um dos maiores obstáculos enfrentados pela gestão escolar nas escolas públicas. Com orçamentos limitados, os gestores têm dificuldade em investir em infraestrutura, materiais didáticos, capacitação de professores e programas educacionais. Isso acaba impactando diretamente na qualidade do ensino oferecido aos alunos.

De acordo com Costa, et al. (2024) a burocracia administrativa também é um desafio que os gestores escolares precisam enfrentar. A quantidade de documentos, relatórios e processos que precisam ser cumpridos muitas vezes consome grande parte do tempo dos gestores, dificultando a implementação de ações e projetos pedagógicos eficazes.

A desmotivação dos professores é outro desafio significativo que afeta a gestão escolar nas escolas públicas. A falta de valorização profissional, as condições precárias de trabalho e a sobrecarga de responsabilidades podem levar os professores a se sentirem desmotivados e desengajados, o que prejudica diretamente o desempenho dos alunos Costa, et al. (2024).

A violência nas escolas também representa um grande desafio para os gestores escolares. O aumento da violência entre os alunos, o *bullying*, as agressões físicas e verbais e a presença de armas nas escolas tornam o ambiente escolar inseguro e prejudicam o processo de ensino-aprendizagem Costa, et al. (2024).

Gestão democrática e participativa

De acordo com (Costa, 2021a) a Gestão Democrática e Participativa inclusiva nas escolas públicas angolanas é fundamental para garantir um ambiente educacional inclusivo e de qualidade. Neste modelo de gestão, a comunidade escolar - incluindo pais, alunos, professores e funcionários - é envolvida ativamente no processo de tomada de decisões, contribuindo com ideias, sugestões e críticas que visam melhorar a qualidade do ensino.

A participação dos diferentes atores da comunidade escolar no processo decisório fortalece a relação entre os mesmos e promove o sentimento de pertencimento à escola. Segundo (Costa, et al. 2024 & Facó et al. 2021) a gestão democrática permite uma maior transparência na administração dos recursos escolares, contribuindo para o combate à corrupção e a promoção de uma gestão eficiente e eficaz.

Gestão de recursos financeiros e materiais

A gestão de recursos financeiros e materiais nas escolas públicas angolanas é um desafio importante que demanda atenção e cuidado por parte dos gestores educacionais. A correta administração desses recursos é fundamental para garantir um ambiente educacional adequado e de qualidade para os estudantes Costa e Santos e Campos (2023).

Em primeiro lugar, é essencial que haja uma boa planificação e organização dos recursos financeiros destinados à educação. Segundo Costa et al. (2022) os gestores devem elaborar um orçamento realista, que leve em consideração as necessidades de cada escola e assegure a correta alocação de recursos para áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático, transporte escolar e capacitação dos professores.

A transparência na gestão financeira é fundamental para garantir o uso ético e eficiente dos recursos públicos Costa e Santos e Campos (2023). Os gestores devem manter um controle rigoroso das receitas e despesas, bem como promover a prestação de contas regularmente, garantindo assim a confiança da comunidade escolar e da sociedade em geral.

Segundo (Costa, et al. 2024 & Facó et al. 2021) a gestão de recursos financeiros e materiais nas escolas públicas angolanas é um aspecto crucial para a melhoria da qualidade da educação no país. É fundamental que os gestores atuem de forma transparente, eficiente e responsável, visando sempre o bem-estar e o desenvolvimento dos estudantes e da comunidade escolar como um todo.

Liderança na Gestão Escolar

De acordo com Costa e Santos e Campos (2023) a Gestão Escolar nas escolas públicas apresenta inúmeros desafios que precisam ser superados para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos. Alguns dos principais desafios enfrentados pelos gestores escolares incluem a falta de recursos financeiros, a burocracia administrativa, a desmotivação dos professores, a violência nas escolas e a evasão escolar.

De acordo com Costa e Santos e Campos, (2022c) a falta de recursos financeiros é um dos maiores obstáculos enfrentados pela gestão escolar nas escolas públicas. Com orçamentos limitados, os gestores têm dificuldade em investir em infraestrutura, materiais didáticos, capacitação de professores e programas educacionais. Isso acaba impactando diretamente na qualidade do ensino oferecido aos alunos.

A burocracia administrativa também é um desafio que os gestores escolares precisam enfrentar. A quantidade de documentos, relatórios e processos que precisam ser cumpridos muitas vezes consome grande parte do tempo dos gestores, dificultando a implementação de ações e projetos pedagógicos eficazes Costa e Santos e Campos (2023).

A violência nas escolas também representa um grande desafio para os gestores escolares. O aumento da violência entre os alunos, o *bullying*, as agressões físicas e verbais e a presença de armas nas escolas tornam o ambiente escolar inseguro e prejudicam o processo de ensino-aprendizagem.

Diante desses desafios, os gestores escolares nas escolas públicas precisam ser criativos, proativos e comprometidos em buscar soluções para melhorar a qualidade da educação oferecida aos alunos. É fundamental promover a participação da comunidade escolar, incentivar a formação continuada dos professores, buscar parcerias e recursos externos, implementar políticas de prevenção à violência e combater a evasão escolar Costa e Santos e Campos (2023). A superação desses desafios é essencial para garantir que todas as

crianças e jovens tenham acesso a uma educação de qualidade e possam alcançar o sucesso acadêmico e profissional.

Perfil do líder educacional

O líder educacional é um profissional que desempenha um papel fundamental no ambiente escolar, sendo responsável por guiar e inspirar sua equipe, alunos e comunidade escolar de forma a promover um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz Costa e Santos e Campos (2023).

Um bom líder educacional deve possuir diversas características e habilidades, tais como empatia, comunicação eficaz, capacidade de tomar decisões, habilidades de resolução de conflitos, justiça, visão e missão clara, flexibilidade, entre outras.

O líder educacional deve ser capaz de motivar sua equipe a alcançar os objetivos educacionais estabelecidos, promovendo um clima de confiança e cooperação entre todos os membros da comunidade escolar Costa e Santos e Campos, (2022c). Ele também deve ser um exemplo de ética e integridade, agindo de forma transparente e responsável em todas as suas decisões.

O líder educacional é, portanto, um agente de transformação no ambiente escolar, que busca constantemente a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no processo educativo. Ele exerce sua liderança de forma inspiradora e motivadora, sendo um catalisador de mudanças positivas e inovadoras na escola.

Estratégias de liderança participativa

No entender de (Chiavenato, 2009; Voigtlaender et al., 2018); Paes et. al., 2021; Costa e Santos e Campos, 2023) a liderança participativa é uma abordagem em que o líder colabora ativamente com sua equipe, envolvendo cada membro no processo de tomada de decisões e no desenvolvimento de soluções para os desafios organizacionais. Esta abordagem é baseada na ideia de que todos os membros da equipe têm contribuições valiosas a fazer e que o trabalho em equipe é mais eficiente e eficaz do que a liderança autoritária.

Existem várias estratégias que os líderes podem adotar para promover a liderança participativa em suas equipes. Uma delas é incentivar a comunicação aberta e honesta, criando um ambiente em que os membros da equipe se sintam confortáveis em expressar suas

opiniões, ideias e preocupações Costa e Castanheira (2015). Isso pode ser feito através de reuniões regulares, feedbacks construtivos e a criação de canais de comunicação eficazes Costa e Santos e Campos (2023).

Os líderes participativos devem envolver ativamente os membros da equipe no processo de tomada de decisões, consultando-os e incorporando suas contribuições às decisões finais Costa e Santos e Campos, (2022c). Isso não apenas aumenta o engajamento da equipe, mas também resulta em decisões mais bem informadas e aceitas por todos os envolvidos.

Outra estratégia importante é incentivar o desenvolvimento de habilidades e competências dos membros da equipe, oferecendo oportunidades de aprendizado e crescimento profissional. Isso não apenas contribui para o desenvolvimento pessoal dos indivíduos, mas também melhora a capacidade da equipe de lidar com desafios e alcançar metas organizacionais. Segundo Paes et al., (2021, p. 116) afirmam que;

Se existe uma característica peculiar no processo de liderança, ela está na distinção entre mobilizar as outras pessoas a fazer e mobilizá-las para querer fazer. Os que ocupam cargos de autoridade podem levar os outros a fazer algo, devido ao poder que estes superiores possuem. Os líderes mobilizam os outros para que queiram agir graças à credibilidade de que dispõem.

A liderança participativa é uma abordagem eficaz para promover a colaboração, a inovação e o engajamento da equipe (Chiavenato, 2009; Voigtlaender et al., 2018; Paes et al., 2021; Costa & Santos e Campos, 2023). Ao adotar estratégias como promover a comunicação aberta, envolver os membros da equipe na tomada de decisões e incentivar o desenvolvimento profissional, os líderes podem criar um ambiente de trabalho positivo e produtivo, beneficiando tanto a equipe quanto a organização como um todo Costa & Castanheira (2015).

Gestão de conflitos e tomada de decisões

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo no número de conflitos nas escolas públicas angolanas, o que tem gerado uma série de desafios para a gestão escolar. De acordo com (Boynard, 2013 Gomes, 2023; Ferreira et al., 2023) a necessidade de lidar eficazmente com esses conflitos e tomar decisões adequadas tornou-se fundamental no contexto do século XXI.

A gestão de conflitos nas escolas públicas angolanas é um processo complexo que requer habilidades de comunicação, negociação e resolução de problemas Costa e Santos e Campos (2023). É essencial que os gestores escolares possuam competências para identificar as causas dos conflitos, ouvir todas as partes envolvidas e encontrar soluções que promovam a harmonia e o bem-estar de todos os envolvidos (Boynard, 2013; Gomes, 2023 ; Ferreira et al., 2023).

No contexto do século XXI, as escolas angolanas enfrentam desafios únicos, tais como a diversidade cultural, o acesso limitado a recursos e a pressão por resultados acadêmicos. Neste sentido, a gestão de conflitos e tomada de decisões nas escolas públicas angolanas deve ser pautada por valores como justiça, equidade e transparência, garantindo assim um ambiente escolar seguro, inclusivo e propício ao aprendizado, tendo sempre em conta a análise Swot constante para se saber o ambiente externo e interno (Costa Júnior et al., 2021; Costa & Santos e Campos, 2023)

É fundamental que os gestores escolares estejam preparados para lidar com essas questões de forma eficaz e responsável, contribuindo assim para a promoção de uma educação de qualidade e para o desenvolvimento positivo da sociedade angolana (Boynard,2013 Gomes, 2023 ; Ferreira et al., 2023).

Inovação na Gestão Escolar

A inovação na gestão escolar é um tema cada vez mais debatido e necessário no contexto educacional atual (Procasko & Giraffa, 2021). A gestão escolar moderna exige novas abordagens e ferramentas para enfrentar os desafios que surgem constantemente no ambiente educativo. Neste sentido, diversas estratégias inovadoras podem ser adotadas para promover a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem Costa e Santos e Campos (2023). De acordo com (Guedes et al., 2021, p. 132),

A Gestão Escolar, na atualidade, sofre os impactos da maior crise sanitária dos últimos tempos. Essa crise é um dos fatores que intensifica a desigualdade social, historicamente existente em nosso País. Os impactos gerados, e decorrentes dessa pandemia, afetam, intempestivamente, a práxis da gestão escolar, que se vê submetida a uma outra dinâmica de gestão que requer adaptabilidade, proatividade, inovação, reinvenção e criatividade no que se refere à gestão da educação digital.

Uma das principais formas de inovação na gestão escolar é a implementação de tecnologias educacionais, que possibilitam uma maior eficiência na organização e

planejamento das atividades escolares, além de oferecer recursos para o desenvolvimento de práticas de ensino mais dinâmicas e interativas.

Outra importante estratégia inovadora é a adoção de práticas de gestão participativa, que envolvem toda a comunidade escolar no processo de tomada de decisões e planejamento das ações educativas (Procasko & Giraffa, 2021; Guedes et al., 2021). De acordo com Costa Júnior et al. (2021) a participação dos professores, alunos e pais na gestão escolar contribui para a construção de um ambiente mais democrático e colaborativo, promovendo o engajamento de todos os envolvidos no processo educativo.

A formação continuada dos gestores e professores é fundamental para promover a inovação na gestão escolar. A atualização constante das práticas pedagógicas e administrativas, bem como o desenvolvimento de habilidades de liderança e gestão, são essenciais para garantir a eficácia das ações implementadas na escola. Segundo (Guedes et al., 2021, p. 132) afirmam que, “fez-se necessário compreender de que forma e com que intensidade os sistemas tecnológicos refletem na ação gestora e pedagógica, a partir das políticas educacionais implementadas nessa época de crise sanitária generalizada”.

De acordo com (Silva Fonseca, 2021; Gonçalves, 2023; Guimarães et al. 2023 & Santos et al. 2024) atualmente, a gestão escolar enfrenta desafios e oportunidades com o surgimento da Geração 5.0, composta por indivíduos nascidos a partir de meados dos anos 2010. Essa geração é caracterizada pelo uso constante de tecnologia desde os primeiros anos de vida, pela facilidade em lidar com diferentes dispositivos e pela capacidade de processar informações de forma rápida e eficiente.

Segundo (Silva Fonseca, 2021; Gonçalves, 2023; Guimarães et al. 2023 & Santos et al. 2024) afirmam que, diante desse cenário, surgem novas tendências na gestão escolar que visam atender às demandas dessa geração e promover uma educação mais alinhada com as necessidades do século XXI com tendências de :

- ✓ Uso de tecnologia;
- ✓ Personalização do ensino;
- ✓ Valorização da criatividade e inovação;
- ✓ Colaboração e trabalho em equipe;
- ✓ Foco no desenvolvimento de habilidades socio-emocionais.

Nesse sentido, a gestão escolar deve promover atividades e programas que estimulem o desenvolvimento dessas habilidades.

Previsão do perfil do futuro gestor escolar no mundo com o surgimento da geração 5.0.

Segundo (Silva Fonseca, 2021; Gonçalves, 2023; Guimarães et al., 2023 & Santos et al. 2024) afirmam que, com o surgimento da geração 5.0, o perfil do futuro gestor escolar tende a passar por significativas transformações. Este profissional precisará estar preparado para lidar com uma realidade cada vez mais tecnológica e interconectada, em que a inteligência artificial, a robótica e a automação desempenharão papéis essenciais nas atividades educacionais.

De acordo com (Costa & Santos e Campos 2023; Costa et al., 2024) o gestor escolar do futuro deverá possuir habilidades como: adaptabilidade, liderança, capacidade de inovação e criatividade, além de uma sólida base de conhecimento em tecnologia educacional. Ele será responsável por incentivar o uso de ferramentas digitais e por promover a integração da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, visando a melhoria constante da qualidade da educação.

O gestor escolar 5.0 terá que estar atento às necessidades e demandas dos alunos, professores, pais e comunidade escolar, procurando sempre desenvolver um ambiente inclusivo, colaborativo e dinâmico. Ele deverá buscar estratégias inovadoras para promover a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais digitalizado (Silva Fonseca, 2021; Gonçalves, 2023; Guimarães et al., 2023 & Santos et al. 2024). A geração 5.0 trará consigo novas demandas e desafios, e cabe aos gestores escolares estarem preparados para enfrentá-los de forma proativa e eficiente.

Utilização de Tecnologias Educacionais

De acordo com (Silva Fonseca, 2021; Gonçalves, 2023; Guimarães et al. 2023 & Santos et al. 2024) a utilização de tecnologias de informação e comunicação na gestão escolar ou gestão educacional tem se tornando cada vez mais comum e essencial para garantir um ambiente educacional eficiente e moderno.

A implementação de sistemas de gestão escolar, como plataformas digitais de comunicação entre professores, alunos e pais, facilita o diálogo e a troca de informações de forma rápida e eficiente (Sousa, 2021). Além disso, a utilização de softwares de gestão educacional permite o acompanhamento do desempenho dos alunos, a criação de relatórios personalizados e a análise de dados para tomada de decisões mais assertivas.

A utilização de ferramentas tecnológicas na gestão escolar possibilita uma maior interação entre a escola e a comunidade, promovendo uma maior participação dos pais na vida escolar dos alunos e uma comunicação mais eficiente com os órgãos responsáveis pela educação Procasko e Giraffa (2021).

Portanto, a utilização de tecnologias de informação e comunicação na gestão escolar ou gestão educacional é fundamental para tornar o ambiente educacional mais moderno, eficiente e colaborativo, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. Implementação de Práticas Pedagógicas Inovadoras

A implementação de práticas pedagógicas inovadoras na gestão escolar é fundamental para promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, estimulante e eficiente. De acordo com Costa e Santos e Campos (2023) essas práticas visam promover a participação ativa dos alunos, desenvolver habilidades socioemocionais, estimular a criatividade e a criticidade, e preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

Para implementar práticas pedagógicas inovadoras na gestão escolar, é importante que os gestores estejam abertos a mudanças e dispostos a experimentar novas metodologias e abordagens Costa et al. (2021b). Além disso, é necessário contar com o apoio da equipe pedagógica e envolver os professores no processo de planejamento e implementação das práticas.

De acordo com Procasko e Giraffa (2021), algumas práticas pedagógicas inovadoras que podem ser implementadas na gestão escolar incluem as metodologias ativas, o ensino híbrido, o uso de tecnologias educacionais, a aprendizagem baseada em projetos, a gamificação, entre outras. Essas práticas visam tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e engajador, estimulando a autonomia dos alunos e promovendo a colaboração e a criatividade.

Criatividade na Gestão Escolar

A criatividade na gestão escolar é essencial para garantir o sucesso e o desenvolvimento da instituição de ensino. A capacidade de pensar de forma inovadora e encontrar soluções criativas para os desafios do dia a dia pode fazer toda a diferença na qualidade da educação oferecida aos alunos. Uma gestão escolar criativa é aquela que está aberta a novas ideias, que incentiva a colaboração entre professores, alunos e pais, e que busca constantemente maneiras de melhorar os processos e práticas pedagógicas Costa et al.

(2021b). Isso pode envolver a implementação de projetos interdisciplinares, a criação de espaços de aprendizagem inovadores, o uso de tecnologias educacionais, entre outras estratégias.

É importante que a gestão escolar estimule a autonomia e a autonomia dos professores e alunos, incentivando a experimentação e a busca por soluções criativas para os desafios do cotidiano. A criatividade na gestão escolar também pode contribuir para a construção de uma cultura escolar mais inclusiva, que valorize a diversidade e a pluralidade de ideias. A criatividade na gestão escolar é fundamental para promover a inovação e a melhoria contínua na instituição de ensino, garantindo assim um ambiente de aprendizagem mais estimulante e eficaz para todos os envolvidos no processo educativo Sousa (2021).

Valorização da diversidade e da pluralidade de ideias

A valorização da diversidade e da pluralidade de ideias na Gestão Escolar é um elemento fundamental para promover um ambiente educacional inclusivo e enriquecedor. A diversidade de experiências, perspectivas e ideias traz uma riqueza de conhecimento e aprendizado que contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática Costa e Santos e Campos (2023).

Ao valorizar a diversidade, a gestão escolar reconhece e respeita as diferenças individuais de alunos, professores, funcionários e pais, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo (Libâneo, 2004 & Libâneo, 2013). Isso contribui para a construção de uma cultura escolar que valoriza a igualdade de oportunidades, o respeito à individualidade e a valorização da pluralidade de ideias.

O Fomento à cultura empreendedora na escola

O fomento à cultura empreendedora nas escolas angolanas do século XX é uma questão fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país. Ao incentivar os jovens a empreender desde cedo, é possível estimular a criatividade, inovação e o espírito empreendedor, contribuindo para a formação de uma geração de líderes e profissionais capazes de impulsionar o desenvolvimento de Angola.

A introdução da disciplina de empreendedorismo nas escolas angolanas pode ser feita através de aulas específicas, workshops, palestras, projetos e atividades práticas que estimulem o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de identificar

oportunidades de negócio Costa e Santos e Campos (2023). Além disso, é importante que os alunos tenham contato com empreendedores de sucesso, que possam compartilhar suas experiências e inspirar os jovens a seguirem o mesmo caminho.

De acordo com Costa e Santos e Campos (2023) é fundamental também que o fomento à cultura empreendedora nas escolas angolanas seja acompanhado por políticas públicas que incentivem e apoiem os empreendedores, proporcionando acesso a crédito, capacitação e suporte técnico para o desenvolvimento de seus negócios. Dessa forma, é possível criar um ambiente propício para o crescimento do empreendedorismo em Angola, contribuindo para a diversificação da economia e a geração de emprego e renda no país.

Metodologia

Segundo Hernández Sampieri (2018), a metodologia é o caminho que se segue na investigação científica, envolvendo a descrição precisa dos passos e procedimentos que serão adotados para alcançar os objetivos estabelecidos. É por meio da metodologia que se define como a pesquisa será realizada, quais serão os métodos e técnicas utilizados, como serão coletados e analisados os dados, e de que forma os resultados serão interpretados.

Dessa forma, Hernández Sampieri (2018) destaca a importância de uma metodologia bem estruturada e fundamentada teoricamente, a fim de garantir a qualidade e a credibilidade dos resultados alcançados. Portanto, a metodologia deve ser elaborada de forma cuidadosa e rigorosa, de modo a assegurar a validade e a confiabilidade da pesquisa científica.

A liderança, inovação e criatividade desempenham um papel crucial na gestão escolar e no aprimoramento da qualidade da educação nas escolas públicas do Huambo, Angola. Para compreender a importância e os desafios desses aspectos, utilizou-se um estudo misto, descritivo, exploratório de natureza quali-quantitativa contando com um estudo de caso e revisão de literaturas já tornadas públicas sobre o tema em abordagem, como artigos, crônicas, jornais, monografias, dissertações teses etc.

A abordagem quali-quantitativa permitiu uma análise abrangente e detalhada dos diferentes elementos que influenciam a liderança, inovação e criatividade na gestão escolar. Através da coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos, foi possível identificar padrões, tendências e desafios específicos enfrentados pelos gestores escolares na promoção de práticas inovadoras e criativas.

Espera-se que, os resultados da presente pesquisa venham fornecer insights valiosos para a formulação de políticas e estratégias que visem fortalecer a liderança, fomentar a inovação e estimular a criatividade no contexto educacional das escolas públicas do Huambo. Essas descobertas podem contribuir para a melhoria contínua da qualidade da educação e para o desenvolvimento de práticas de gestão eficazes que atendam às necessidades dos alunos e da comunidade escolar.

Segundo Creswell e Creswell (2021), um estudo de natureza mista envolve a combinação de abordagens qualitativas e quantitativas em uma única pesquisa. Nesse tipo de estudo, os pesquisadores podem coletar e analisar dados de forma quantitativa e qualitativa para obter uma compreensão mais completa e abrangente do fenómeno em estudo.

A abordagem mista permitiu que os pesquisadores utilizem múltiplos métodos de coleta de dados, como questionários, observações, entre outros, para responder às suas perguntas de pesquisa. Além disso, a combinação de análise quantitativa e qualitativa pode ajudar a validar e enriquecer os resultados obtidos, proporcionando uma visão mais aprofundada do problema em questão.

Participantes

O estudo contou com a participação de 183 diretores dos municípios do Mungo e Bailundo afetos a Província do Huambo, nos dias 15 de Janeiro de 2024 à 23 de Fevereiro de 2024 nas instalações do Anfiteatro do Instituto Técnico Arão Chiteculo da Centralidade Halavala-Bailundo, durante um Ciclo formativo dirigido aos Gestores Escolares sobre “Gestão, Organização e Administração Escolar” onde foram abordados diversos temas, organizado pelas direcções municipais de Educação do Bailundo e Mungo em parceria com o Instituto Superior Politécnico da Caála - Polo Universitário do Bailundo, onde os pesquisadores foram prelectores e formadores dos temas “A Gestão Escola e os Princípios de liderança nas escolas angolanas” e “Funções e perfil para o exercício de cargo ou funções de Diretor Escolar a luz do Ordenamento Jurídico Angolano”.

Instrumentos de recolha de dados

Para o desenvolvimento do presente estudo, durante a formação, foi aplicado um Questionário que incluíam perguntas fechadas e abertas de múltiplas escolhas, abordando a Importância e desafios da Liderança, Inovação e criatividade na Gestão Escolar das escolas

públicas do Bailundo e Mungo – Angola. Antes de responderem ao questionário, os investigadores explicaram aos participantes o propósito da recolha dos dados.

Análise de dados

Os dados coletados no encontro formativo com os Gestores Escolares dos Municípios do Mungo e Bailundo como anfitrião, foram analisados qualitativa e quantitativamente. Os mesmos, foram tratados por meio do *Software IBM SPSS* na versão 25 e o *Microsoft Word* onde foram tabulados, analisados e tratados e os resultados quantitativos das respostas do questionário, foram apresentados em estatísticas descritivas, em médias, percentagens nas tabelas e gráficos.

Aspectos éticos da pesquisa

A pesquisa foi conduzida em conformidade com as diretrizes éticas estabelecidas na Lei sobre a proteção de dados pessoais, da confidencialidade e da reserva da vida privada (Lei n.º 22/11). Todas as medidas de proteção necessárias foram tomadas para preservar o anonimato dos participantes e garantir a segurança dos dados coletados, incluindo textos, imagens e gravações de voz. Apenas os pesquisadores tiveram acesso às informações obtidas, garantindo a confidencialidade das respostas fornecidas pelos participantes.

Resultados e Discussões

Resultados de uma pesquisa referem-se às descobertas, conclusões e informações obtidas através da investigação de um determinado tema, problema ou questão. Esses resultados são o produto final do processo de coleta, análise e interpretação de dados, realizados com o objetivo de responder a uma pergunta de pesquisa ou testar uma hipótese.

Os resultados da presente pesquisa sobre a “Importância e desafios da Liderança, Inovação e Criatividade na Gestão escolar das escolas públicas do Bailundo e Mungo – Angola”, foram apresentados de forma clara, objetiva e rigorosa em Estatística descritiva, conforme se verifica as percentagens e médias nos gráficos e tabelas. Os resultados de uma pesquisa são fundamentais para validar ou refutar hipóteses, contribuir para o avanço do conhecimento em uma determinada área, orientar a tomada de decisões, fornecer insights para futuras investigações e promover a disseminação do conhecimento científico.

Tabela 1 - Representação das idades do público alvo participante da pesquisa

Idade	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	
Válido	30 Anos	1	,5	,5
	35 Anos	16	8,7	8,7
	37 Anos	1	,5	,5
	39 Anos	23	12,6	12,6
	40 Anos	41	22,4	22,4
	45 Anos	41	22,4	22,4
	47 Anos	23	12,6	12,6
	50 Anos	11	6,0	6,0
	55 Anos	26	14,2	14,2
Total	183	100,0	100,0	

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Dos resultados obtidos quanto as idades dos gestores, a idade mínima foi de 1 Gestor Escolar com 30 Anos e a idade máxima foi de 26 Gestores Escolares com 55 Anos, o que demonstra uma grande experiência de trabalho e maturidade do público alvo, conforme ilustrado na tabela1.

Tabela 2 - Representação das Habilitações literárias do público alvo

Habilitações	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	
Válido	11 ^a Classe	29	15,8	15,8
	12 ^a Classe	66	36,1	36,1
	13 ^a Classe	29	15,8	15,8
	Bacharel	20	10,9	10,9
	Licenciado	35	19,1	19,1
	Mestre	3	1,6	1,6
	Doutor	1	,5	,5
Total	183	100,0	100,0	

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Dos resultados obtidos no inquérito sobre as habilitações literárias, 29 Gestores escolares tem habilitações mínimas a 11^a Classe do Ensino Geral e 1 Gestor apenas tem o grau de Doutor, conforme se observa na tabela2 e os outros com graus que vão da 12^a ao Mestrado, perfazendo 183 gestores o que corresponde a 100%. É necessário que se trabalhe na Formação continuada dos Gestores Escolares para que se cumpra com os requisitos plasmados na Lei nº 32/20. Altera a Lei 17/16 de 7 de Outubro Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino em conformidade com o Decreto Presidencial n.º 93/21. Estabelece o regime jurídico para o exercício de cargos de Direção e Chefia das Instituições Públicas de Educação Pré-Escolar, Ensino Primário e Secundário, porque maior parte dos Gestores

Escolares dos dois Municípios, Bailundo e Mungo, não possuem requisitos para o Exercício do cargo de Diretor, o que acontece também em vários pontos do Território Angolano, que exige habilitações mínimas a Licenciatura em Ciências de Educação.

Tabela 3 - Quais os principais desafios enfrentados pelos gestores escolares nas escolas públicas?

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Falta de recursos financeiros	95	51,9
	Falta de apoio da comunidade	37	20,2
	Baixa qualidade dos profissionais da educação	37	20,2
	Todas as alternativas acima	14	7,7
	Total	183	100,0

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Questionados os Gestores Escolares o que caracteriza um líder Escolar, 16,94% disseram que, é a capacidade de tomar decisões rápidas, 44,26% afirmaram que, é a habilidade de motivar e inspirar a equipa e, 24,4% disseram que, é o conhecimento técnico em matérias de Gestão Escolar e 14,75% disseram que, todas as alternativas caracterizam um líder, o que corresponde 100%.

Um líder na gestão escolar é alguém que possui habilidades específicas que o destacam dos demais. Além de ter conhecimento técnico na área da educação, um líder na gestão escolar deve ser carismático, inspirador e motivador. Ele deve ser capaz de estabelecer uma visão clara e objetivos para a escola, além de motivar e liderar sua equipe de forma eficaz.

Tabela 4 - Cite alguma estratégia que pode contribuir para a melhoria da qualidade da Educação

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Implementando novas tecnologias educacionais	57	31,1
	Desenvolvendo novas metodologias de ensino	52	28,4
	Estimulando a criatividade dos professores e alunos	52	28,4
	Formar os Gestores escolares .	22	12,0
	Total	183	100,0

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Orientados a citarem algumas estratégias que podem contribuir para a melhoria da qualidade da Educação, 57 Gestores que corresponde a 31,1% disseram que, é preciso implementar as novas tecnologias educacionais ; 52 que corresponde a 28,4% disseram que, deve se implementar as novas metodologias de ensino, 52 que corresponde a 28,4% disseram que, é necessário estimular a criatividade dos professores e dos alunos, 22 que corresponde a 12% disseram que, é preciso formar os Gestores escolares. Segundo Costa e Santos e Campos (2023) para que se melhor a qualidade da Educação, é necessário: Fortalecimento da gestão educacional, Investimento em formação e capacitação de professores, Implementação de metodologias inovadoras de ensino, Avaliação formativa e *feedback* constante, Incentivo à participação da família na educação, criação de um ambiente escolar seguro e acolhedor, bem como o fortalecimento da gestão educacional.

Tabela 5 - Qual a importância da criatividade na gestão escolar?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Estimular a resolução de problemas de forma inovadora	43	23,5	23,5
	Promover a autonomia dos alunos	85	46,4	46,4
	Criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e estimulante	30	16,4	16,4
	Todas as alternativas acima	25	13,7	13,7
	Total	183	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Questionados os Gestores Escolares qual era a importância da criatividade na gestão escolar, 43 que corresponde a 23,5% disseram que é Estimular a resolução de problemas de forma inovadora, 85 que corresponde a 46,4% disseram que é Promover a autonomia dos alunos, 30 que corresponde a 16,4% disseram que, é necessário criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e estimulante e 25 que corresponde a 13,7%, disseram que, todas as alternativas acima são importantes.

A criatividade desempenha um papel fundamental na gestão escolar, uma vez que é por meio dela que os gestores conseguem buscar soluções inovadoras e eficazes para os desafios e problemas que surgem no ambiente educacional. De acordo com (Silva Fonseca, 2021; Costa, Santos & Campos, 2023) algumas das principais razões para a importância da criatividade na gestão escolar incluem: inovação, engajamento dos alunos, resolução de problemas, tomada de decisão, bem como o incentivo à inovação, onde o Gestor escolar, precisa ter visão, responsabilidade, comprometimento etc.

Outrossim, a criatividade na gestão escolar é essencial para promover um ambiente educacional dinâmico, estimulante e eficaz, que seja capaz de atender às necessidades dos alunos e promover o seu desenvolvimento integral. Segundo (Gonçalves, 2023; Guimarães et al. 2023 & Santos et al. 2024) afirmam que, é importante, portanto, que os gestores escolares incentivem a criatividade em suas práticas de gestão, buscando constantemente novas formas e estratégias para melhorar a qualidade do ensino e promover o sucesso dos estudantes.

Tabela6 - Como você avalia a gestão escolar na sua escola pública em relação à inovação e criatividade?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Pouco eficiente	51	27,9	27,9
	Necessita de melhorias	117	63,9	63,9
	Não sabe/não opina	15	8,2	8,2
Total		183	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Ao serem questionados com avaliam a gestão escolar nas escolas pública em relação à inovação e criatividade, 51 gestores que corresponde a 27,9% disseram que as escolas públicas são pouco eficientes, 117 que corresponde a 63,9% disseram que, as escolas públicas necessitam de melhorias e 15 que corresponde a 8,2% absteram-se das opiniões, num total de 183, perfazendo 100%. Estes resultados, demonstram a fragilidade que as escolas públicas atravessam, onde os gestores reconhecem as debilidades. É necessário que, o Governo trace políticas adequadas para dar uma outra visão as escolas. De acordo com Costa e Santos e Campos (2023) para promover a inovação e criatividade nas escolas públicas, é importante implementar práticas e políticas que incentivem o pensamento crítico, a resolução de problemas concretos e a colaboração entre os estudantes, professores, comunidade etc. Outrossim, (Costa et al., 2021b; Costa, Santos & Campos, 2022c) afirmam que, deve se tomar algumas medidas que incluem:

- ✓ Introdução de aulas e projetos interdisciplinares que estimulem a criatividade dos estudantes, permitindo que explorem diferentes campos do conhecimento de maneira integrada.
- ✓ Incentivo à utilização de tecnologias nas salas de aula, como dispositivos móveis, aplicativos educativos e plataformas online, para facilitar a aprendizagem personalizada e colaborativa.

- ✓ Criação de espaços de aprendizagem flexíveis e inspiradores, que estimulem a experimentação, a inovação e a colaboração entre os estudantes.
- ✓ Promoção de programas de formação para os professores, capacitando-os a utilizar metodologias ativas de ensino e estratégias pedagógicas inovadoras.
- ✓ Parcerias com empresas, universidades e instituições culturais para proporcionar aos estudantes experiências práticas e enriquecedoras, estimulando a criatividade e o pensamento inovador.
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de projetos de empreendedorismo e inovação nas escolas, que possam proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos de forma prática e criativa.

Ao promover a inovação e criatividade nas escolas públicas, é possível preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo, incentivando-os a serem agentes de transformação e a desenvolverem habilidades essenciais para o século XXI (Costa et al., 2021b).

Tabela 7- Quais as principais estratégias que você acredita que podem ser adotadas para promover a inovação e criatividade na gestão escolar?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Investir em formação continuada dos Gestores Escolares e professores	71	38,8	38,8
	Incentivar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão	78	42,6	42,6
	Estabelecer parcerias com empresas e instituições de pesquisa	23	12,6	12,6
	Todas as alternativas acima	11	6,0	6,0
Total		183	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Os questionamentos feitos sobre as principais estratégias para promover a inovação e criatividade na gestão escolar, os resultados mostram que diversas abordagens são consideradas importantes. 38,8% dos respondentes destacaram a importância de investir em formação continuada dos gestores escolares e professores. Além disso, 42,6% mencionaram a necessidade de incentivar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão. Outros 12,6% apontaram a importância de estabelecer parcerias com empresas e instituições de pesquisa, enquanto 6% enfatizaram que todas as estratégias são válidas para promover a inovação e criatividade na gestão escolar.

De acordo com estudos recentes, para promover a inovação e criatividade na gestão escolar, é essencial estimular um ambiente propício, onde se valorize a experimentação, o pensamento crítico e a colaboração. De acordo com (Costa, Santos & Campos, 2022b; Sousa, 2021; Procasko & Giraffa 2021) é fundamental investir na formação e capacitação dos gestores escolares, garantindo que estejam atualizados e preparados para liderar com criatividade. Incentivar a participação de todos os membros da comunidade escolar, estabelecer parcerias externas e implementar práticas de gestão inovadoras também são estratégias recomendadas. O uso de ferramentas como *design thinking*, gestão ágil e pensamento lateral pode contribuir para estimular a criatividade e a inovação na gestão escolar.

Tabela 8 - Você acredita que a gestão escolar nas escolas públicas está preparada para lidar com os desafios e demandas da educação contemporânea?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Sim	27	14,8	14,8
	Não	129	70,5	70,5
	Parcialmente	27	14,8	14,8
	Total	183	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Indagados sobre se acreditam que a gestão escolar nas escolas públicas está apta a enfrentar os desafios e exigências da educação atual, 27 participantes, equivalente a 14,8%, acreditam que sim. Enquanto 129, representando 70,5%, afirmaram que as escolas públicas não estão preparadas, e 27, ou seja, 14,8%, responderam que estão parcialmente preparadas. Esses resultados apontam para a necessidade de uma reflexão por parte da sociedade e das autoridades competentes sobre a situação da Educação, buscando enxergar a realidade existente e não se deixando levar por ideais utópicos.

Questionados sobre os principais problemas que têm contribuído para a mal qualidade de ensino nas escolas públicas em Angola, 32,24% apontaram a falta de infraestruturas escolares adequadas. Em seguida, 12,02% mencionaram a falta de salários justos para os profissionais da educação, 15,30% destacaram a falta de formação adequada dos gestores escolares e 13,66% apontaram a falta de condições de trabalho para professores e gestores escolares. Além disso, a falta de domínio das novas tecnologias de informação e comunicação

foi mencionada por alguns entrevistados, enquanto 8,74% citaram a falta de recursos financeiros para a manutenção dos meios como um dos principais problemas.

Tabela 9- Qual a importância da gestão escolar nas escolas públicas?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Melhorar a qualidade do ensino	34	18,6	18,6
	Fortalecer a relação entre escola, família e comunidade	90	49,2	49,2
	Todas as alternativas acima	59	32,2	32,2
	Total	183	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Olhando para os resultados da tabela 9, conclui-se que, a Gestão Escolar é um aspecto fundamental para o bom funcionamento das escolas públicas. Ela é responsável por garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma eficiente, promover a capacitação e valorização dos profissionais da educação e garantir o cumprimento das políticas educacionais. De acordo com Costa e Santos e Campos (2023) uma gestão escolar eficiente contribui para a melhoria da qualidade do ensino e o aumento do desempenho dos alunos. Ela ajuda a criar um ambiente propício para o aprendizado, estimulando a criatividade, a autonomia e a participação dos estudantes. Libânio (2013) afirma que, a gestão escolar é essencial para promover a inclusão e a equidade, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de sua origem socioeconômica ou de suas condições de aprendizagem.

Guedes e do Prado Anjos (2021) salientam que, é fundamental que as escolas públicas invistam na qualificação de seus gestores e na implementação de práticas de gestão eficazes, a fim de garantir o desenvolvimento acadêmico e social de seus alunos e o bom funcionamento da comunidade escolar como um todo.

Considerações finais

Diante da importância crescente da liderança, inovação e criatividade na gestão escolar, especialmente nas escolas públicas, é fundamental reconhecer os desafios que permeiam esse contexto e mobilizar esforços para superá-los.

A liderança é essencial para orientar e motivar toda a equipe escolar na busca de melhores práticas educativas, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento integral dos alunos Costa et al. (2021b & Sousa, 2021). A inovação e criatividade, por sua vez, são fundamentais para criar soluções eficazes diante dos desafios enfrentados no cenário educacional, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Outro assunto muito importante, é que, se queremos melhorar a qualidade de Educação em Angola, é necessário colocar os pontos nos "i"s e os traços nos "t" colocando pessoas certas nos lugares certos no Sector de Educação. Segundo Guedes e do Prado Anjos (2021) insto é, todo individuo formado noutras áreas tem que merecer formações constes caso permaneçam no Sector e não se pode inventar Diretores Escolares. Os Diretores Escolares, tem que ter formação específica em Gestão e Administração Escolar conforme acontece no Brasil, nas Espanha, em Portugal, pois eles são a garantia dos recursos humanos, das infraestruturas, da Gestão Educacional, do garante da qualidade de Ensino nas Escolas. Por sua vez, só é professor quem passar por uma escola de Formação de Professores e deve exercer a sua função. O mesmo estende-se aos Ministérios da Educação, Gabinetes Provinciais de Educação, Diretores Municipais de Educação que tem que ter formação em Administração Escolar e Educacional.

Outro sim, deve-se melhorar e cumprir rigorosamente o estabelecido no Regime Jurídico do exercício de cargo de direcção e chefia nas instituições educacionais do ensino pré-escolar ao ensino secundário do II ciclo, regulamentado a luz do Decreto Presidencial (n.º 93/21) de 16 de Abril, sobre o Regime jurídico do exercício de cargos de direcção e chefia na Educação e do perfil, selecção e nomeações dos titulares e as condições do exercício dos cargos de direcção e chefia nas instituições de educação Pré-Escolar, Ensino Primário e Secundário, as exigências do Regulamento da Lei da Administração Local do Estado e em conformidade (Lei n.º 32/20) que Altera a (Lei n.º 17/16) de 7 de Outubro, Lei do Sistema de Base da Educação na República de Angola.

Que se obedeça o Decreto Presidencial n.º 162/23, de 1 de Agosto. Sobre os princípios orientadores da organização do Subsistema de Ensino Geral, da organização e gestão escolar, bem como da gestão curricular do Ensino Primário e do I e II Ciclos do Ensino Secundário, sempre em conformidade com a (Constituição da República de Angola, 2010) e da (Lei 26/22), Lei de Bases da Função Pública.

No entanto, é preciso destacar que a gestão escolar enfrenta diversos desafios, como a falta de recursos, a resistência à mudança, a burocracia e a falta de formação adequada dos

gestores. Para superar esses obstáculos, é necessário promover a formação continuada dos gestores, incentivar a colaboração e o trabalho em equipe, estimular a criatividade e a inovação, e buscar parcerias com a comunidade e órgãos governamentais.

Os futuros gestores escolares precisarão ser agentes de mudanças, capaz de se adaptarem às constantes transformações tecnológicas e sociais, e de promover uma educação de qualidade e relevante para o século XXI. A geração 5.0 trará consigo novas demandas e desafios, e cabe aos gestores escolares estarem preparados para enfrentá-los de forma proativa e eficiente Gonçalves (2023).

Ao analisar a importância e os desafios da liderança, inovação e criatividade na gestão escolar das escolas públicas do Bailundo e Mungo - Angola, podemos concluir que a atuação dos gestores escolares é fundamental para garantir o bom funcionamento das instituições de ensino e o desenvolvimento dos alunos. A liderança eficaz é capaz de inspirar e motivar a equipe escolar, promovendo um ambiente de colaboração e aprendizagem constante.

Logo, a liderança, inovação e criatividade na gestão escolar das escolas públicas do Bailundo e Mungo - Angola são fundamentais para promover uma educação de qualidade e garantir o desenvolvimento dos alunos. É necessário que os gestores escolares estejam sempre atualizados e comprometidos com a melhoria da educação, buscando soluções criativas e inovadoras para os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Diante disso, recomenda-se que as escolas públicas invistam na formação e capacitação dos gestores, maior valorização dos profissionais da Educação dando-lhes incentivos, como menções honrosas, salários justos, condições de trabalhos, construção de infraestruturas em todo Território Nacional sejam elas de carácter definitivas ou comunitárias para evitar milhares de crianças continuarem assistir aulas de baixo das árvores, promovam uma cultura de inovação e criatividade, estimulem a participação da comunidade no processo educativo e busquem parcerias e recursos para implementar projetos e ações inovadoras e incentivem os seus alunos a terem espírito empreendedor para enfrentarem os desafios do século XXI e promover parcerias com a comunidade e buscar soluções inovadoras para os problemas enfrentados.

Referências

Angola, D. R. (2020). Lei nº 32/20. Altera a Lei 17/16 de 7 de Outubro Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino. Revoga a Lei nº 13/01 de 31 de Dezembro e toda a legislação que contrarie o disposto na presente Lei, adita os artigos 124º A, B, e C e republica a referida Lei. Diário da República. Órgão oficial da República de Angola, I Série, N° 123. Publicada em 24 de agosto de 2020.

Angola, D. R. (2021). Decreto Presidencial n.º 93/21. Estabelece o regime jurídico para o exercício de cargos de Direção e Chefia das Instituições Públicas de Educação Pré-Escolar, Ensino Primário e Secundário. – Revoga toda a legislação que contrarie o disposto no presente Diploma, designadamente o Decreto n.º 37/03, de 27 de Junho. Diário da República, Órgão Oficial da República de Angola. Publicado em: 16 de abril de 2021.

Angola, D. R. (2022) Constituição da República de Angola. Edição Especial Actualizada. Tribunal Constitucional. Publicada em Fevereiro de 2022. 1-130. Editora Lexdata - Sistemas e Edições Jurídicas, Lda.

Angola, D. R. (2022). Lei 26/22. Lei de Bases da Função Pública – Revoga a Lei 17/90, de 20 de outubro, e demais legislação que contrarie o disposto na presente Lei. Diário da República. Órgão Oficial da República de Angola. Publicado em 22 de agosto de 2022, I Série nº 159. 6051-6070.

Angola, D.R . (2023). Decreto Presidencial n.º 162/23, de 1 de Agosto. Sobre os princípios orientadores da organização do Subsistema de Ensino Geral, da organização e gestão escolar, bem como da gestão curricular do Ensino Primário e do I e II Ciclos do Ensino Secundário. Diário da República de Angola. Órgão Oficial da República de Angola. I Série, N.º 142. Publicado Terça-feira, 1 de Agosto de 2023.

Angola. (2011). Lei nº 22/11, de 17 de Junho de 2011. Lei sobre a proteção de dados na República de Angola. Angola: Diário da República. I – Série, p. 114-3202.

Boynard, K. M. S. (2013). *Indicadores de gestão em conflito com indicadores de qualidade?:* lições econômicas para a gestão universitária.

Chiavenato, I. (2009). Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. In *Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa* (pp. 210-210).

Costa, E. O. (2021a). Gestão escolar democrática e a construção da escola. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 7(4), 634–649.

Costa, J. A., & Castanheira, P. (2015). A liderança na gestão das escolas: contributos de análise organizacional. *RBPAAE - Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 31(1), 13-44.

Costa, J. F. da. J., Bezerra, D. de. M. C., Cabral, E. L. dos S., Moreno, R. C. P., & Pires, A. K. S. (2021). A Matriz SWOT e suas subdimensões: uma Análise da Administração e Gestão nas

escolas públicas do Município de Bailundo-Angola: Um olhar sob a perspectiva Democrática Participativa, Inclusiva e os reflexos na qualidade da Educação 332 proposta de inovação conceitual. *Research, Society and Development*, 10(2), 1-14.

Costa, M. G. da. & Santos e Campos, M. A. (2022c). Os desafios da educação no século XXI no município do Bailundo (Angola): uma ferramenta para as demandas atuais utilizando NTIC. *Pesquisa Educacional MLS (MLSER)*, 6(2), 215-231.

Costa, M. G. da., & Santos e Campos, M. A. (2023). Os Reflexos das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão Escolar Democrática, Participativa e Inclusiva e o seu Contributo na melhoria de um Ensino de Qualidade. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*, 4(6), 1-28.

Costa, M. G. da., & Santos e Campos, M. A. (2022a). Desafio da Gestão Escolar em países da África: Angola. In Santos, M. A., Campos, R., & Yavorski. (Orgs). *Faces da Educação II: A gestão escolar vista desde a perspectiva participativa, inclusiva e organizacional* (pp. 153-189). Editora Na Raiz.

Costa, M. G. da., & Santos e Campos, M. A. (2022b). A Educação em Angola no Século XV ao Século XXI: Um Olhar pela Organização, Desenvolvimento e Perspectiva do Sector. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*, 3(6), 1-27.

Costa, M. G. da., Enoque, F. Z., & Graça, H. da. C. (2022). Gestão Escolar Democrática e Participativa: Um Olhar para as Habilidades, Competências, Perspectivas e Desafios dos Directores Escolares do Município da Caála. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação REASE*, 8(01), 66-95.

Costa, M. G. da., Yavorski, R., & Santos e Campos, M. A. (2021b). As Competências Tecnológicas e Investigativas dos Estudantes do Curso de Formação de Professores: Um Estudo para A Província do Huambo. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(12), 47-77.

Costa, M. G., Sachionga, S. M., Canganjo, L. H., & Enoque, F. Z. (2024). Fatores que Influenciam o Bem-Estar e o Mal-Estar dos Alunos e Professores: Um Olhar Para Seu Impacto no Processo de Ensino E Aprendizagem. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*, 5(1), e514832-e514832.

Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Penso Editora.

Cury, A. (2010). *Pais brilhantes, professores fascinantes*. Sextante. D'Avila, D.

Facó, L. G. B., Braga, T. N. R., Castro, F. M. de., Lima, M. do S. N. O. F., Rodrigues, G. M. de S., Silva, C. M. L., Menezes, M. dos S., & Uchoa, S. C. C. (2021). Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas/Democratic school management: challenges and perspectives. *Brazilian Journal of Development*, 7(1), 3651–3671.

Ferreira, F. O., Fonseca, M. E. S., & Nunes, A. L. D. P. F. (2023). Inteligência Emocional e suas Influências na Gestão de Conflitos. ID on line. *Revista de psicologia*, 17(68), 219-231.

Gomes, A. R. (2023). *Comunicação, conflitos e negociação: uma perspectiva teórica e implicações práticas*.

Gonçalves, D. B. (2023). Promovendo A Cultura Da Inovação Nas Escolas: Uma Análise À Luz Da Sociedade 5.0 E Da Quádrupla Hélice Em Sorocaba-SP. *Latin American Journal of Business Management*, 14(2).

Guedes, M. Q., Rosa, E. M., & do Prado Anjos, A. P. S. (2021). Gestão escolar: novos desafios e perspectivas frente à pandemia. *Humanidades & Inovação*, 8(61), 130-144.

Guimarães, U. A., Bueno, V. G. L., Marinho, B. A., da Silva Oliveira, J. C., Lopes, L. L., & Souza, E. D. F. (2023). Educação 5.0: Novos Desafios Educacionais Em Tempos De Evolução Tecnológica. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*, 4(12), e4124355-e4124355.

Kerbes, A., Silva, L. de. Q. da., & Fossatti, P. (2023). Modelos de Gestão Escolar: Aproximações e Distanciamentos entre Brasil, Chile, Equador e México: School Management Models: Approximation among Brazil, Chile, Ecuador and Mexico. *Interfaces da Educação*, 13(39), 8-26.

Libâneo, J. C. (2004) O sistema de organização e gestão da escola In Libâneo, J. C. (Org.). *Organização e Gestão da Escola - teoria e prática* (pp. 117-134). Editora Alternativa.

Libâneo, J. C. (2013). *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Heccus Editora.

Paes, A., Silva, A., Campelo, A., & Dutra, J. (2021). Liderança: estilos e influências na produtividade das organizações. *Revista Vox Metropolitana*, 1(4), 113-121.

Procasko, J. C. S. R., & Giraffa, L. M. M. (2021). A gestão escolar na promoção da inovação pedagógica: percepções de pesquisadores em educação. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, 19(1), 513-522.

Sampieri, R. H. (2018). *Metodologia de pesquisa: rotas quantitativas, qualitativas e mistas*. McGraw Hill México.

Santos, S. M. A. V., Nobre, D. B. A., de Souza Pereira, F., Júnior, H. G. M., da Silva, J. C. B. V., Ferreira, L. D. D. P., ... & da Silva, S. (2024). Tecnologia E Educação: O Ensino Por Meio Da Realidade Virtual. *Revista Contemporânea*, 4(1), 3414-3434.

Silva Fonseca, E. (2021). Educação 5.0–O Conectivismo, A Revolução Digital E O Ensino A Distância. Contribuições Para O Ensino Híbrido. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*, 2(4), e24197-e24197.

Sousa, E. P. (2021). *Gestão Educacional e Inovação: o uso das plataformas digitais na escola* (Doctoral dissertation).

Voigtlaender, K., Beiler, G., & Walkowski, M. (2018). *Liderança e motivação nas organizações*. Convibra Administração.

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 17/03/2024
Aprovado em: 09/10/2024
Publicado em: 12/12/2024

Received on March 17th, 2024
Accepted on October 09th, 2024
Published on December, 12th, 2024

Contribuições no Artigo: Os(as) autores(as) foram os(as) responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo

Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review

Double review.

Agência de Fomento

Não tem.

Funding

No Funding.

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Costa, M. G., & Campos, M. A. S. (2024). Importância e desafios da liderança, inovação e criatividade na Gestão Escolar das escolas públicas do Bailundo e Mungo – Angola. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 9, e18826.

ABNT

COSTA, M. G.; CAMPOS, M. A. S. Importância e desafios da liderança, inovação e criatividade na Gestão Escolar das escolas públicas do Bailundo e Mungo – Angola. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, Tocantinópolis, v. 9, e18826, 2024.